Liga Independente das
Escolas de Samba do
Rio de Janeiro

CADERNO DE JULGAMENTO

CARNAVAL / 2015

QUESITO:

SAMBA-ENREDO

MAPA DE NOTAS

QUESITO: SAMBA-ENREDO

DOMINGO
15/02/2015

ORDEM DO DESFILE	Letra de 4,5 à 5,0	Melodia de 4,5 à 5,0	Soma = Nota Final	Nota Final por Extenso
G.R.E.S. Unidos do Viradouro	5	5	10	dez
G.R.E.S. Estação Primeira de Mangueira	5	5	10	dez
G.R.E.S. Mocidade Ind. de Padre Miguel	4,8	4,8	9,6	nove ponto seis
G.R.E.S. Unidos de Vila Isabel	4,8	4,9	9,7	nove ponto sete
G.R.E.S. Acadêmicos do Salgueiro	5	5	10	dez
G.R.E.S. Acadêmicos do Grande Rio	5	5	10	dez

NOME DO JULGADOR: Felipe Bevens

ASSINATURA DO JULGADOR:

JUSTIFICATIVAS

DOMINGO
15/02/2015

G.R.E.S. Unidos do Viradouro	G.R.E.S. Est. Primeira de Mangueira	G.R.E.S. Mocidade Ind. de Padre Miguel
		Entenda que a proposta do enredo é colocar uma pergunta estimulando a imaginação do público sobre o que se faria no último dia de existência do mundo. O samba é penalizado em -0,2 em sua letra devido a sua superficialidade e falta de criatividade no desenvolvimento de metáforas e imagens que estimulem a imaginação do público. Desse modo, seguindo o regulamento o samba é penalizado por falta de "adequação ao enredo" e coerência de "riqueza poética".

JUSTIFICATIVAS

DOMINGO
15/02/2015

G.R.E.S. Unidos de Vila Isabel	G.R.E.S. Acadêmicos do Salgueiro	G.R.E.S. Acadêmicos do Grande Rio
O samba é rico em metáforas e imagens e os compositores encararam bem o "desafio" posto por um "enredo complexo". Apesar de ter justificativa no livro "Abre-Alas", os versos "Dignidade volta para o ninho" não dialogam com nenhum elemento plástico visual do desfile. Dessa maneira é de difícil compreensão para o público. No que diz respeito a sua melodia e composição dos versos, o samba peca por "linhas" com muitas sílabas que		

JUSTIFICATIVAS

DOMINGO
15/02/2015

Continuação Mocidade: No que diz respeito a sua melodia o samba é penalizado em -0,2. O uso recorrente de padrões melódicos usuais compromete a criatividade musical. Cito como exemplo os seguintes versos: 1ª parte: 2°, 3°, 6° e 10° versos; refrão de meio 2° e 4° versos; 2ª parte 9°, 10° e 11° versos. Deve observar que o uso de tais padrões associados a "levada de caixa" produziu um efeito "marcado" do samba; donde aspecto de "marcha" ou "samba de embalo". Não me ajudou dar essa nota, pois a escola apresenta um belo desfile, rico em elementos plásticos visuais. Cabe a diretoria dar a mesma atenção ao desenvolvimento do samba que foi dado a ~~sua~~ dimensão visual do desfile.

Continuação Vila Isabel: dificulta o canto do samba. A escolha do andamento acelerado contribui para o agravamento de tal quadro. O samba é penalizado pois se julga responsabilidade do compositor prever o "rudimento" de seu samba na avenida. Letra -0,2.

Melodia: O uso recorrente de padrões melódicos usuais compromete a criatividade musical do samba: Cito os versos: 10°, 11°, 12° e 13° da 1ª parte

continua verso

Continuação Vila Isabel: versos 2° e 4° do refrão do meio; versos 7° e 8° da 2° parte, 6° verso do refrão final. Melodia: -0,1.

MAPA DE NOTAS

QUESITO:
SAMBA-ENREDO

SEGUNDA–FEIRA
16/02/2015

ORDEM DO DESFILE	Letra de 4,5 à 5,0	Melodia de 4,5 à 5,0	Soma = Nota Final	Nota Final por Extenso
G.R.E.S. São Clemente	4,9	4,9	9,8	nove ponto oito
G.R.E.S. Portela	5	5	10	dez
G.R.E.S. Beija-Flor de Nilópolis	4,9	5	9,9	nove ponto nove
G.R.E.S. União da Ilha do Governador	4,9	4,8	9,7	nove ponto sete
G.R.E.S. Imperatriz Leopoldinense	5	5	10	dez
G.R.E.S. Unidos da Tijuca	4,7	5,0	9,7	Nove ponto sete

NOME DO JULGADOR: Felipe Barros

ASSINATURA DO JULGADOR:

JUSTIFICATIVAS

SEGUNDA–FEIRA
16/02/2015

G.R.E.S. São Clemente	G.R.E.S. Portela	G.R.E.S. Beija-Flor de Nilópolis
O samba foi uma justa homenagem a Fernando Pamplona. Infelizmente é penalizado em sua letra e -0,1 pelo verso "Clementina fiel, não abandona", que não está fora do contexto da passagem do samba e, notadamente, foi usado para rimar com "Fernando Pamplona". Melodia: -0,1 penalizado pela falta de criatividade dos versos: 8º, 9º, 10º, 11º da 1ª parte; 1º e 2º versos da sua 2ª parte		Letra: -0,1 O samba é primoroso e tuedo o enredo muito bem. A linha melódica é belíssima. Porém, a composição peca pelo excesso dos quatro últimos versos de sua segunda parte. Os versos não encontram diálogo com os elementos plásticos apresentados no desfile, prejudicando seu entendimento. É com pesar que aplico a nota pois o samba está perfeito até o 8º verso de sua segunda parte.

JUSTIFICATIVAS

SEGUNDA–FEIRA
16/02/2015

G.R.E.S. União da Ilha do Governador	G.R.E.S. Imperatriz Leopoldinense	G.R.E.S. Unidos da Tijuca
Infelizmente a qualidade dos refrãos não se repetiu na 1ª e 2ª parte do samba. A escolha por versos com muitas sílabas prejudica o canto e sua previsibilidade. A situação se agravou pela escolha de andamento acelerado para o desfile. -0,1 considerando que no momento da elaboração do samba o compositor deve pensar em seu "rendimento" na avenida e não no estudio. O problema fica evidente nos se-		O samba tem seu mérito na riqueza da melodia que garante sua sustentação. Porém na que diz respeito a sua letra o samba é penalizado em -0,3. Os compositores não exploram o enredo na sua diversidade de elementos, comprometendo sua criatividade. No que diz respeito a sua elaboração poética o samba comete um falta em dar enfase ao tema do "tempo" e seus derivados que estabelecem "metáforas temporais" como, por exemplo

OBSERVAÇÕES FINAIS

SEGUNDA–FEIRA
16/02/2015

Continuação Ilha: quintos versos: 1ª parte no 4º verso, 2ª parte no 1º e 7º verso. Em sua melodia e harmonia é penalizada em -0,2 por dois motivos 1- escolha recorrente de padrões melódicos usuais nos versos: 1ª parte: 4º, 5º, 8º, 7º, 10º, 11º; 2ª parte 1º, 2º, 3º, 7º, 8º, 9º, 10º verso. 2- a 1ª e 2ª parte do samba optam constantemente por padrões melódicos conclusivos, donde espera fragmentada a linha melódica. Considero a "unidade melódica" um fator definitivo da criatividade musical do compositor. Por isso a penalização.

Continuação Tijuca: as categorias "hoje", "geração", "hoje", "ontem", "amanhã", etc. Esse uso excessivo gera uma confusão na apresentação do enredo que parece mais tratar do tema "tempo" do que das memórias de Barbosa relacionadas a Vila. Por fim, o uso de vimos com a palavra "tempo" no refrão do meio e seu uso logo na primeira verso da segunda parte comprometem a beleza poética do samba.